

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS
NÚCLEO DE ESTUDOS EM ECONOMIA, TECNOLOGIA E SOCIEDADE (NETS)

MINICURSO: SOCIOLOGIA DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
PROFESSOR: MICHELANGELO GIOTTO SANTORO TRIGUEIRO
(<http://lattes.cnpq.br/1268835752497544>)

Realização: Núcleo de Estudos em Economia, Tecnologia e Sociedade – NETS (<http://netsufc.com>)
Coodenação: Prof. Edemilson Paraná (<http://lattes.cnpq.br/6484218588053121>)

Terça-feira (07/12/2021) das 14 as 18h
Quinta-feira (09/12/2021) das 14 às 18h

Aberto a estudantes de graduação e pós-graduação, o mini-curso será realizado presencialmente (a depender da evolução da situação pandêmica e da vacinação), nas dependências do Departamento de Ciências Sociais da UFC (CH3), respeitando os protocolos sanitários. A sala dos encontros será divulgada oportunamente para os inscritos. A possibilidade de transmissão online será considerada, a depender do número de inscritos e das condições técnicas disponíveis.

Link para o formulário de inscrições: <https://forms.gle/5Gbh5enN1GRfJUzn8>

Link de acesso aos textos da bibliografia:
<https://www.dropbox.com/sh/rvvdncez4obr9c/AACYuJJZoaIqCZ44sUc75VOJa?dl=0>

PROGRAMA DO CURSO

1. OBJETIVOS:

O curso deverá se deter na busca da compreensão de modelos explicativos, clássicos e contemporâneos, da atividade científico-tecnológica, com ênfase no contexto atual. Isto levará em conta a idéia de abordar a ciência e a tecnologia não apenas como formas de conhecimentos, mas, sobretudo, como processos sociais, historicamente condicionados.

O foco central buscará ressaltar o “conteúdo social” da ciência e da tecnologia e suas multidimensionalidades, abordando elementos culturais, especialmente os aspectos éticos, decorrentes do impacto das novas tecnologias no cotidiano das sociedades e a problemática da legitimação.

O propósito básico será tratar a sociologia da ciência e a da tecnologia, em seus principais momentos, a começar pelos autores responsáveis pelas primeiras narrativas sobre a ciência, seguidos pela sociologia da ciência e da tecnologia propriamente ditos.

Além dos primeiros, serão destacados: os autores fundadores da ciência e da tecnologia; os, aqui designados, clássicos; e os contemporâneos.

De modo mais específico, quanto às primeiras narrativas sobre a ciência, serão abordados os seguintes autores: William Paley, Francis Bacon, John Locke e David Hume. No momento de fundação e das obras clássicas, trataremos de: Robert Merton, Pierre Bourdieu, Thomas Kuhn, Jürgen Habermas, Herbert Marcuse e Martin Heidegger. Entre os contemporâneos, abordaremos Andrew Feenberg, Bruno Latour, Richard Sclove, Philip Kitcher e Steve Fuller.

Autores seminais, que não serão lidos mais sistematicamente, são Karl Marx, Augusto Comte e Rudolf Carnap.

Na argumentação, usaremos, como áreas ilustrativas, as chamadas novas biotecnologias (na obra de Peter Sloderjik e Michelangelo Trigueiro), a Internet (na obra de Hubert Dryefus) e o Cyborg (Donna Haraway).

Como objetivos específicos, pretende-se abordar determinadas áreas de ponta do desenvolvimento científico-tecnológico, como as novas biotecnologias, a bioprospecção, a internet e o ensino a distância, o que significa o ciborgue, e discutir o impacto dessas áreas nas sociedades contemporâneas e na forma de pensar a ciência, a tecnologia e seus componentes éticos, culturais e políticos.

2. DESENVOLVIMENTO DO CURSO (em linhas gerais)

O curso será em dois momentos: o primeiro, que irá de seu início à parte da discussão teórica sobre a tecnologia – o que inclui os autores, aqui, considerados clássicos (de Rousseau a Feenberg); e o segundo, que tratará dessa parte e os autores contemporâneos (de Feenberg a até o final do curso). As aulas deverão ser presenciais ou à distância, conforme as regras da UFC. Os textos do curso serão disponibilizados, previamente, e lidos, sempre que possível. Caso haja a necessidade de escolha, os autores/obras mais relevantes, dentre os apresentados adiante, são os seguintes: Merton, Kuhn, Bourdieu, Latour & Woolgar, Bloor, Feenberg, Habermas, Marcuse, Heidegger e Fuller. A seguir, teremos os textos básicos do curso; o que não impede, por iniciativa do aluno, que sejam feitas leituras complementares.

3. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1.** SILVA, A B da. “Rousseau e o discurso sobre as ciências e as artes: o prelúdio de uma visão crítica da centralidade tecnocientífica”. In: **Grupo de Pesquisa e história da ciência e do ensino**. Universidade Estadual da Paraíba; **ROUSSEU J.-J.. Discurso sobre as ciências e as artes**. Domínio público.

2. FRANCIS B. **“Os quatro ídolos da mente”**. Domínio público; FRANCIS B. “Wikipedia”. In: **Stanford encyclopedia of philosophy** (7 de dezembro de 2003).
3. PALEY, W. **Natural theology or evidences of the existence an attributes of the deity**. Cross reach Publications, Philadelphia, 2018.
4. HUME, D. **Investigações sobre o entendimento humano e sobre os princípios da moral**. Unesp, São Paulo, 2003; “Diálogos sobre a religião natural”. In: Frascaola, B. **SciELO**, UDFBA, Salvador, 2016; Unesp, São Paulo, 2004; HUME, D, **História natural da religião**. Unesp, São Paulo, 2004; HUME, D. Texto retirado da **wikipedia**.
5. LOCKE. **Do ensaio sobre o entendimento humano**. Unesp, São Paulo, 2012 (em parte); LOCKE, J. An **essay**. In: PROJECT GUTENBERG’S., Oxford University Press, 1975.
6. MERTON, R. **Sociologia; Teoria e Estrutura**. São Paulo, Mestre Jou, 1968 (Caps. XVII e XVIII).
7. KUHN, T. **Estrutura das Revoluções Científicas**. São Paulo, Perspectiva, 1978 (Prefácio, Introdução e Capítulos 1, 2, 3 e 4).
8. BOURDIEU, P. “O Campo Científico”. In: Ortiz, R. Pierre Bourdieu. São Paulo, São Paulo, Unesp, 2008.
9. BLOOR, D. **Conhecimento e Imaginário Social**. São Paulo, Unesp, 2008 (Capítulos 1, 2, 3 e 4).
10. LATOUR, B. & WOOLGAR, S. **Vida de Laboratório; a produção dos fatos científicos**. Rio, Relume Dumará, 1997. (Capítulos 1, 2 e 4)
11. FEENBERG, A. “O que é a Filosofia da Tecnologia?”. In: Neder, R. (Org.). **“A Teoria Crítica de Andrew Feenberg: racionalização democrática, poder e democracia**. Brasília, Observatório do Movimento pela Tecnologia Social na América Latina, UnB e Escola de Altos Estudos da CAPES, 2013; FEENBERG, A. “Racionalização subversiva: tecnologia, poder e democracia”. In Neder, R. **A Teoria Crítica de Andrew Feenberg: racionalização democrática, poder e democracia**. Brasília, Observatório do

Movimento pela Tecnologia Social na América Latina, UnB e Escola de Altos Estudos da CAPES, 2013.

12. MARCUSE, H. **A Ideologia da Sociedade Industrial**; o homem uni-dimensional. Rio, Zahar, 1982 (Capítulos 5, 6 e 7).
13. HABERMAS, J. “Ciência e Técnica como Ideologia”. In: **Os Pensadores**. São Paulo, Abril Cultural, 1980.
14. HEIDEGGER, M. “A questão da técnica”. In: Heidegger, M. **Ensaio e conferências**. Editora Vozes e Editora São Francisco, Coleção Pensamento Humano, Petrópolis, 2006.
15. KITCHER, P. **Science, Truth, and Democracy**. Oxford University Press, Oxford, 2001. Capítulos 7, 8, 9 e 10)
16. BROWN, J. R. **Who Rules in Science: An Opinionated Guide To The Wars**. Harvard University Press, Cambridge, 2001.
17. SCLOVE, R. **Democracy and technology**. The Guilford Press, New York, 1995. (Caps. 4, 5 e 6)
17. FULLER, S. **The governance of science**; ideology and the future of the open society. Open University Press, Philadelphia, 1999. (Introdução, Capítulos 1, 2, 3, 5 e 6)

Áreas para ilustrar e argumentar

Biotecnologia

SLOTERDIJK, P. **Regras para o parque humano**. Estação Liberdade, 1999.

Cyborg

HARAWAY, D. **Manifesto ciborg**: ciência, tecnologia e feminismo socialista no final do século XX. Autêntica.

Internet

DREYFUS, H. **A internet**: Ciência, tecnologia e sociedade. Fabrefatum.